

## **CONCEPÇÃO DE NATUREZA DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DE CUITÉ-PB**

João Nogueira Linhares Filho; Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Campina Grande; joabiologia2013@gmail.com

Caroline Zabendzala Linheira; Professora Orientadora

A relação homem-natureza vem sendo objeto de estudos e reflexão em diferentes planos, e prosseguindo nos tempos atuais. Os filósofos e estudiosos já assinalavam múltiplos conceitos e definições de natureza, que por sua vez, são muito diversificados, conforme o período histórico ou o contexto em que são tratados. Normalmente toda sociedade, toda cultura e todo ser humano tem uma determinada ideia do que seja natureza. No ambiente escolar isso não é diferente os alunos exprimem uma concepção de natureza que idealizam a medida que avançam nas disciplinas e conceitos que envolvem tal assunto. Tendo como objetivo avaliar a concepção de meio ambiente dos alunos do ensino fundamental II do município de Cuité-PB, este trabalho se desenvolveu a partir de um projeto de extensão que tinha como foco desenvolver atividades envolvendo os ambientes naturais no contexto desses alunos, através de trilhas interpretativas no Horto Florestal Olho D' Água da Bica, que se realizaram em três momentos, o pré-trilha uma trilha interpretativa no Horto Florestal. Como 3 momento os alunos eram convidados para retornar a sala de aula e através de frases e desenhos expressarem suas vivencias no dia de atividades. Numa análise geral nota-se que a concepção de natureza dos estudantes ainda esta limitada aos aspectos reducionistas naturalistas, que tratam o meio ambiente exclusivamente a partir de seus elementos físicos e biológicos como água, solo, ar, fauna e flora, excluindo o homem e suas ações no ambiente em questão, uma visão que nos remete a pensar que os sujeitos em questão não se colocam inseridos no meio ambiente talvez por a pouca percepção de si mesmo no meio. Uma visão que pode ser fruto de um ensino onde o meio ambiente é trabalhado como uma mera reprodução de lugares distantes e de forma teorizada, onde o aluno não consegue correlacionar o sujeito ele e o ambiente onde ele vive e dele retira a matéria prima para sua sobrevivência.